

Sites interativos aproximam público de museus e bibliotecas

Internet abriga mostras virtuais, canais multimídia e jogos

Aquela exposição incrível não coincidiu com os dias de sua viagem? Quer que seu filho se interesse por arte? Dependendo da instituição em questão, é possível tirar um pouco do atraso online.

A sofisticação dos websites permite que o internauta experimente certas atrações de maneira vívida.

É o caso da exposição sobre o poeta irlandês William Butler Yeats (1865-1939) no site da Biblioteca Nacional da Irlanda (www.nli.ie). O visitante explora as atrações online como se estivesse em um jogo virtual, caminhando por salas e corredores.

O Museu Nacional do Prado (www.museodelprado.es), em Madri, já lançou um canal do Youtube (www.youtube.com) e agora abriga em seu site o PradoMedia, página que reúne o conteúdo multimídia oferecido, de jogos a vídeos sobre exposições passadas e atuais.

O site do Louvre (www.louvre.fr) detalha obras, abriga minisites temáticos para exposições e eventos, e uma curiosa seção com atrações recriadas em 3D.

O site museu Casa de Rembrandt (www.rembrandthuis.nl) tem visitas virtuais e jogos com atividades para crianças, como limpar a casa histórica ou ajudar o pintor a começar a pintar.

Já o site do Hermitage (www.hermitagemuseum.org), em São Petersburgo, vale até para quem já visitou o museu, dada a quantidade de obras que ele abriga. As visitas virtuais são detalhadas sala a sala -e inclui até a vista de cima do telhado.

Já o site da British Library (www.bl.uk) oferece exposições online e mesmo a possibilidade de folhear "livros" - virtuais, é claro. Não perca "Alice's Adventures Under Ground", escrito e ilustrado pelo próprio Lewis Carrol.

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 7 out. 2010, Turismo, p. F12.